

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIANO – CAMPUS RIO VERDE
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM FORMAÇÃO
DE PROFESSORES E PRÁTICAS EDUCATIVAS

**A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO FORMA
DE INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO
E LETRAMENTO**

Autora: Lêda Ferreira da Silva Mendes
Orientadora: Profa. Ma. Jeanne Mesquita de Paula Leão

RIO VERDE – GO
Março – 2022

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIANO – CAMPUS RIO VERDE
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM FORMAÇÃO
DE PROFESSORES E PRÁTICAS EDUCATIVAS

**A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO FORMA
DE INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO
E LETRAMENTO**

Autora: Lêda Ferreira da Silva Mendes
Orientadora: Profa. Ma. Jeanne Mesquita de Paula Leão

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte das exigências para obtenção do título de Especialista em Formação de Professores e Práticas Educativas no Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Formação de Professores e Práticas Educativas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde.

RIO VERDE – GO
Março – 2022

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

M534le
il Mendes, Lêda Ferreira da Silva
A leitura na educação infantil como forma de
influência no processo de alfabetização e letramento.
/ Lêda Ferreira da Silva Mendes; orientador Ma.
Jeanne Mesquita de Paula Leão. --, 2022.
18 p.

TCC (Graduação em Especialização em Formação de
Professores e Práticas Educativas pelo IF Goiano -
Campus Rio Verde) -- Instituto Federal Goiano,
Campus, 2022.

1. Leitura. 2. Alfabetização. 3. Letramento. I.
Leão, Ma. Jeanne Mesquita de Paula, orient. II. Tí-
tulo.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> Monografia – Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: | |

Nome Completo do Autor: Lêda Ferreira da Silva Mendes

Matrícula: 2019202302360180

Título do Trabalho: A leitura na educação infantil como forma de influência no processo de alfabetização e letramento

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIIF Goiano: 20/03/2022

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

1. O documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
2. Obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
3. Cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Rio Verde, 08/03/2022



Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:



Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 5/2021 - SAPNE-RV/DE-RV/CMPRV/IFGOIANO

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

ATA Nº 11

BANCA EXAMINADORA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um às 8h oito (horas), reuniram-se os componentes da banca examinadora em sessão pública realizada por videoconferência, para procederem a avaliação da defesa de Trabalho de Curso, em nível de Especialização, de autoria de **Lêda Ferreira da Silva Mendes**, discente do Programa de Pós-Graduação em Latu Sensu em Formação de Professores e Práticas Educativas do Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde. A sessão foi aberta pela presidente da Banca Examinadora, Prof. Ma. Jeanne Mesquita de Paula Leão, que fez a apresentação formal dos membros da Banca: Dra. Maria Aparecida Alves Silva e o Me. Wilciene Nunes do Vale. A palavra, a seguir, foi concedida a autora para, em 20 minutos, proceder à apresentação de seu trabalho, intitulado - **A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO FORMA DE INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**. Terminada a apresentação, cada membro da banca arguiu o examinado, tendo-se adotado o sistema de diálogo sequencial. Terminada a fase de sugestões e pontuações, procedeu-se a avaliação da defesa. Tendo-se em vista as normas que regulamentam o Programa de Pós-Graduação em Latu Sensu em Formação de Professores e Práticas Educativas, e procedidas às correções recomendadas, o Trabalho de Curso foi **APROVADO**, considerando-se integralmente cumprido este requisito para fins de obtenção do título de **Especialista em Formação de Professores e Práticas Educativas** pelo Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde. A conclusão do curso dar-se-á quando da entrega na secretaria do Pós-Graduação em Latu Sensu em Formação de Professores e Práticas Educativas do Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde da versão definitiva do Trabalho de Curso, com as devidas correções. Assim sendo, a defesa perderá a validade se não cumprida essa condição, em até **60 (sessenta) dias** da sua ocorrência. A Banca Examinadora recomendou alguns apontamentos que poderão auxiliar no aperfeiçoamento desse Trabalho de Curso. Cumpridas as formalidades da pauta, a presidência da mesa encerrou esta sessão de defesa de Trabalho de Curso, e para constar, foi lavrada a presente Ata, que, após lida e achada conforme, será assinada eletronicamente pelos membros da Banca Examinadora.

Membros da Banca Examinadora

Nome	Instituição	Situação no Programa
Profª Ma. Jeanne Mesquita de Paula Leão	Instituto Federal Goiano - Campus Rio Verde	Presidente

Profª Ma. Wilciene Nunes do Vale	Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos	Membro Titular
Dra. Maria Aparecida Alves Silva	Secretaria Municipal de Educação de Rio Verde	Membro Titular

Documento assinado eletronicamente por:

- **Wilciene Nunes do Vale**, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - CCTM-RV, em 22/03/2021 15:52:05.
- **Jeanne Mesquita de Paula Leao**, PEDAGOGO-AREA, em 15/03/2021 19:32:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/03/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 248413
Código de Autenticação: a3ca4b7d01



INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Campus Rio Verde
Rodovia Sul Goiana, Km 01, Zona Rural, None, RIO VERDE / GO, CEP 75901-970
(64) 3620-5600

A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO FORMA DE INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Lêda Ferreira da Silva Mendes¹
Jeanne Mesquita de Paula Leão²

RESUMO

O presente estudo tem por escopo analisar a importância do despertar nas crianças de 3 a 5 anos o gosto pela leitura e suas implicações na aprendizagem. Já que um está associado ao outro. A leitura seja na oralidade ou no contato da criança com escrita, associa junto ao educando o aprimoramento como cidadão e aprendizagem. A presença do professor enquanto parceiro mediador e pesquisador e um planejamento bem elaborado são os carros-chefes desse processo dinâmico. Assim, inicialmente se trata da Alfabetização e Letramento. A leitura faz parte do reconhecimento e valor da aprendizagem da criança quanto a esfera de participação e apontamentos do que é vivenciado pelo homem. A metodologia aplicada é a exploratória e bibliográfica. Conclui-se que muitos são os desafios encontrados nos anos iniciais do ensino fundamental em relação à defasagem da leitura e da escrita, para as crianças de 3 a 5 anos. Para a construção deste artigo fundamentou-se em autores bem conceituados como Soares (2006), Abramovich (1997), Silva et. al (2016), Fonseca (2013), Zeida (2012) e outros.

Palavras-chave: Leitura; Alfabetização; Letramento

ABSTRACT

The present study aims to analyze the importance of awakening in children aged 03 to 05 the taste for reading and its implications for learning, since one is associated with the other. Reading is in orality and the child's contact with writing associates with the child's improvement as a citizen and learning. The presence of the teacher as a mediating partner and researcher, and a well-designed plan would be the flagships of this dynamic process. Thus, initially it is about Alphabetisation and Literacy. Reading is part of the recognition and value of the child's learning as to the sphere of participation and notes of what is experienced by man. The methodology applied is exploratory and bibliographic. It concludes that there are many challenges found in the early years of elementary school in relation to the reading and writing gap for children aged 3 to 5 years. The construction of this article was based on well-regarded authors such as Soares (2006), Abramovich (1997), Silva et. al (2016), Fonseca (2013), Zeida (2012) and others.

Keywords: Reading; Alphabetisation; Literacy.

¹ Pós-graduanda no curso de Formação de Professores e Práticas Educativas do Campus Rio Verde do IFGoiano. E-mail: leda.ferreira2009@gmail.com

² Professora do Instituto Federal Goiano, Mestra em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia UFU-MG. E-mail: jeannepleao@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O desafio da educação tem muitas faces, pois se trata de um leque amplo, no qual o principal objetivo é promover a aprendizagem. A Alfabetização e Letramento são processos distintos com embasamentos cognitivos e linguísticos. Porém, na aprendizagem inicial da língua escrita, eles devem ser contemporâneos, a criança se alfabetiza por meio de letramento e se torna letrada, ao mesmo tempo, se alfabetizada.

Nesse contexto educacional, o presente artigo tem como ponto de partida realizar uma abordagem teórica sobre a leitura na Educação Infantil como forma de influência no processo de alfabetização e de letramento.

Conforme destaca Soares “Alfabetizar e Letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis. Ao contrário, o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja, ensinar a ler e a escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita” (SOARES, 1998, p.47).

Percebe-se que a leitura é grande influência na vida da criança, então o professor, como incentivador desse processo de tornar possível essa viagem pelo mundo do faz de conta, deve proporcioná-la, com incentivo, capacidade de reflexão e mantê-la inteirada sobre vários acontecimentos. Sendo assim, a escola tem papel fundamental de incentivar o hábito da leitura no dia a dia dos alunos de forma espontânea e prazerosa.

Na sala de aula da educação Infantil um cantinho da leitura, contendo livros, revistas, gibis, bulas, rótulos e outros, apresentando diferentes formas de leituras: silenciosa, coletiva, individual, em voz alta. Diferentes versões de histórias, personagens ou desfechos poderão ser apresentadas, para que comparações possam ser desenvolvidas por parte das crianças, facilitando o pensamento intuitivo e imaginário. Além disso, as ações podem ser aprimoradas com o desenvolvimento de projetos relacionados à leitura e principalmente com a disponibilização de uma biblioteca ou um espaço reservado para essa atividade prazerosa, que irá certamente ser positivo nesse processo.

Os objetivos específicos deste estudo buscam demonstrar as distinções de Letramento e Alfabetização, por meio da observação sobre o ato da leitura na educação infantil. Evidenciando a importância da leitura para alfabetização na faixa

etária de 3 a 5 anos, bem como analisar sobre os desafios da alfabetização para crianças que não tiveram experiência e estímulos pela literatura.

O estudo acerca desse tema é de grande relevância, uma vez que exterioriza a importância da leitura na Educação Infantil.

Para um melhor levantamento dos objetivos e apreciação desta pesquisa, observou-se que ela é classificada como exploratória. Detectou-se, também, a necessidade da pesquisa bibliográfica, no momento em que se fez uso de materiais já elaborados, dentre eles: livros, artigos científicos, revistas, documentos eletrônicos, na busca de conhecimento sobre a leitura na educação infantil como forma de influência no processo de alfabetização e letramento.

Para tanto, o presente artigo está dividido em três tópicos. Inicialmente, descreve-se sobre a origem do termo Alfabetização e Letramento. Em seguida, pretende-se demonstrar o ato da leitura na Educação Infantil, elucidando a importância da leitura com crianças de 3 a 5 anos. Por fim, verifica-se os desafios presentes na aprendizagem.

2 MÉTODO

Este trabalho reclama um padrão metodológico da pesquisa, o que levou a abordagem dos métodos, da tipologia e das técnicas ou processos que contribuem para o seu desenvolvimento.

Cabe dizer, que a metodologia é fundamental para toda e qualquer pesquisa em qualquer área do conhecimento. Lakatos (2009, p. 83) define a metodologia como: “conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança, permite alcançar o objetivo, conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões”.

Desse modo, o estudo em tela buscou o método mais conveniente, chegando aos resultados previstos, sendo exploradas as orientações pertinentes ao âmbito científico.

No tocante a tipologia da pesquisa foi utilizada a exploratória, e o meio utilizado foi a pesquisa bibliográfica. Referente à pesquisa exploratória, esta tem como finalidade discutir os conceitos e ideias, destacando assim problemas e hipóteses. Conforme acrescenta Gil (2002, p. 41), as pesquisas exploratórias “[...]”

têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo explícito e de fácil entendimento ou a construir hipóteses.”

Já o estudo bibliográfico é elaborado com base em material já publicado, bem como material disponibilizado na internet, buscando conceito para a discussão do determinado problema (GIL, 2010).

Assim, a pesquisa em tela se desenvolveu mediante dados publicados em livros, revistas, jornais e todo material produzido gráfico e eletronicamente, referindo-se a leitura na educação infantil como forma de influência no processo de alfabetização e letramento.

A alfabetização na Educação Infantil é um fator de grande relevância e ação da aprendizagem para a criança quanto ao meio que a envolve e estabelece as variáveis para o desenvolvimento da aprendizagem.

3 ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

A Alfabetização vem sendo transformada ao longo da história humana, por meio de valorização do que envolve a criança para a soma dos resultados que são vivenciados, articulados e de referência para a formação da criança.

De acordo com o autor Silva (2016), o intuito da Alfabetização é sobrelevar importância de alfabetizar o ser humano e inseri-lo em um contexto de leitura e escrita para ampliar o seu aprendizado.

Dessa forma, diante do anseio pedagógico e cultural, surgiram as primeiras definições de “letramento” com o objetivo de expandir a prática de alfabetizar, inserindo no contexto educacional habilidades para ensinar a ler e escrever.

Em consonância, o autor Coelho (2010, p.01) menciona que essa amplitude no “processo de alfabetizar vai além de ensinar habilidades de codificação e decodificação do sistema alfabético, abrange o domínio dos conhecimentos que permitem o uso dessas habilidades nas práticas sociais”.

A partir desse apontamento, considera-se oportuno diferenciar alfabetização e letramento. Soares (2006) faz tal distinção:

Letramento é, pois, o resultado da ação de ensinar e aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita. [...]. Já alfabetizado nomeia aquele que apenas aprendeu a ler e escrever, não aquele que adquiriu o estado ou a condição de quem se apropriou da

escrita, incorporando as práticas sociais que as demandam. (SOARES,2006, p. 18)

Em concordância ao que especifica a autora, considera-se alfabetizado o indivíduo que possui capacidade de ler e escrever. Já o letrado, está apto a desenvolver todas essas capacidades mencionadas e aplicá-las nas diversas situações da vida em sociedade.

Colaborando para um melhor entendimento da temática, Abramovich (1997), diz:

Alfabetização está no olhar ingênuo da palavra apenas como tentativa da compreensão da sua estrutura, definindo seus signos, sons e escrita. O letramento é o olhar aprofundado do significado da palavra e o seu sentido no texto é a constituição do ser leitor “e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo” (ABRAMOVICH, 1997, p.16).

Importante ainda, acrescentar a definição publicada em Documento do Ministério da Educação - MEC (2012) referindo-se aos termos Letramento e Alfabetização:

Letramento é o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever, bem como o resultado da ação de usar essas habilidades em práticas sociais, é o estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da língua escrita e de ter-se inserido num mundo organizado diferentemente: a cultura escrita. Como são muito variados os usos sociais da escrita e as competências a eles associadas (de ler um bilhete simples a escrever um romance), é frequente levar em consideração níveis de letramento (dos mais elementares aos mais complexos). Tendo em vista as diferentes funções (para se distrair, para se informar e se posicionar, por exemplo) e as formas pelas quais as pessoas têm acesso à língua escrita – com ampla autonomia, com ajuda do professor ou da professora, ou mesmo por meio de alguém que escreve por exemplo, cartas ditadas por analfabetos [...] (BRASIL, 2012, p. 11).

Assim, nota-se, que da mesma forma que existe distinção entre os termos alfabetização e letramento, os dois aspectos da aprendizagem precisam caminhar juntos. É o que afirma Soares (1998, p.47): “Alfabetizar e letrar são duas ações distintas, mas não inseparáveis, ao contrário, o ideal seria alfabetizar letrando, ou seja, ensinar a ler e a escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita”.

Superado este entendimento, é preciso que leve em consideração a importância que a leitura incentivada na infância se torne um instrumento valioso no processo de alfabetização e do letramento. Sendo assim, cabe, a seguir, discorrer sobre a leitura na Educação infantil.

3.1 O ato da leitura na Educação Infantil

As crianças desde os primeiros anos de vida começam a compreender o mundo a sua volta, sem ao menos conhecer palavras ou expressões, pois, é próprio do ser humano ter intuição para desvendar o novo.

Partindo dessa premissa, é na infância que as crianças estão mais propícias a desenvolver hábitos, por isso, considera-se essencial estimulá-las a gostarem de ler desde pequenas. “É necessário mostrá-las que o ato de ler além de poder ser usado como obtenção de informações pode ser muito prazeroso, fantástico e lúdico” (SILVA et al., 2016, p. 06).

Então, torna-se de grande relevância incentivar o ato da leitura no ambiente familiar e na escola, porque, desta forma, propicia benefícios tanto no desenvolvimento da criança como no enriquecimento favorável para a alfabetização. É o que afirma o autor Silva (2016, p. 05), que para alcançar objetivos na vida adulta “a leitura deve ser incentivada desde a infância, para que as crianças aprendam desde cedo que ler é um ato prazeroso e valioso para seu aprendizado”.

Em consonância, os autores Rubim e Jordão (2015) citam que em estudos publicados pela Academia Americana de Pediatria, ficou em evidência que a leitura desde o nascimento proporciona resultados positivos para o desenvolvimento das crianças. Os pais devem adquirir o hábito de ler para os seus filhos, devendo assim, tornar-se uma constante em casa e, então, adentrar no espaço escolar.

Neste sentido, existem muitas formas para apresentar a leitura e instigar nas crianças o prazer pelos livros. A autora Fonseca (2013) especifica que para as crianças pequenas devem ser apresentadas:

[...]literaturas ilustradas, de preferência com gravuras que façam parte do universo infantil. Num livro infantil, a ilustração é muito importante. Ela é o primeiro convite para o livro. Por meio dela, as crianças começam a aprender algumas palavras, a associar as figuras a determinados objetos, até mesmo com histórias que são contadas de forma animada e criativa, com sons que chamam a sua atenção e com músicas para incrementar a imaginação (FONSECA, 2013, p. 23).

Como reforça a autora, além do ato da leitura agregar na alfabetização, é a partir das histórias narradas na infância que a criança vai decodificando seus primeiros conceitos: bom e mau, certo e errado, feio e bonito, virtudes e defeitos. São compreensões que se tornam pilares para a formação da criança e da sua personalidade.

Contribuindo para um melhor entendimento, as crianças que possuem familiaridade com a leitura podem ainda, desenvolver e alcançar diversos objetivos. Cumpre ao autor Tahan (1957) destacá-las:

a. Expansão da linguagem infantil - enriquecendo o vocabulário e facilitando a expressão e a articulação; b. Estímulo à inteligência -desenvolvendo o poder criador do pensamento infantil; c. Aquisição de conhecimentos – alargando os horizontes e ampliando as experiências da criança; Socialização – identificando a criança com o grupo e ambiente, levando – a estabelecer associações, por analogia, entre o que ouve e o que conhece; e. Revelação das diferenças individuais - facilitando à professora o conhecimento de características predominantes em seus alunos, evidenciadas através das reações provocadas pelas narrativas; f. Formação de hábito e atitudes sociais e morais - através da imitação de bons exemplos e situações decorrentes das histórias, estimulando bons sentimentos na criança e incitando-a na vida moral; g. Cultivo da sensibilidade e da imaginação - condição essencial ao desenvolvimento da criança; h. Cultivo da memória e da atenção – ensinando a criança a agir e preparando - a para a vida; i. Interesse pela leitura - familiarizando a criança com os livros e histórias, despertamos, para o futuro, esse interesse tão necessário (TAHAN, 1957, p. 21).

Em razão disso, a leitura iniciada desde a Educação infantil deve ser considerada para enriquecer o potencial linguístico, promovendo oportunidade mais eficaz de educação, desenvolvendo a linguagem e o desempenho intelectual das pessoas, aumentando a transmissão de conhecimento, auxiliando na formulação de perguntas e respostas correspondentes. A leitura deve ser constantemente trabalhada por meio das atividades pedagógicas, com grande quantidade de textos elivros da literatura infantil. Percebe-se a necessidade da aplicação coerente de atividades que despertem o prazer de ler, e estas devem estar presentes diariamente na vida das crianças. Deve-se transmitir essa convicção aos que estão iniciando a leitura, para o progresso do desenvolvimento, sendo uma experiência sistematicamente positiva com a linguagem antes do contato com os meios de comunicação (AMORIM; FARAGO, 2015).

Diante disso, fica comprovada a importância de as crianças se familiarizarem com a leitura desde pequenas, para que possam criar hábitos e aguçar a imaginação, estimulando e incentivando o processo de desenvolvimento. Fatores que irão proporcionar uma introdução enriquecida na alfabetização e letramento, acarretando domínio da escrita e da leitura, direcionando as crianças até a vida adulta.

Sendo assim, após vislumbrar breve relato sobre o ato da leitura na Educação Infantil, cabe enfatizar a importância da leitura como forma de influência no processo de alfabetização e letramento para faixa etária de 3 a 5 anos.

3.2 A importância do contato da leitura: Faixa etária de 3 a 5 anos

Nos primeiros anos de vida, as crianças começam a despertar o hábito de ler; experiências que são iniciadas com o acompanhamento dos pais, possibilita o primeiro ciclo para familiarizar com os livros. Contudo, é na escola que a leitura precisa e deve ser incentivada para contribuir na alfabetização.

Primeiramente, cabe elucidar, como já visto nessa pesquisa, que a alfabetização é um processo que desenvolve a habilidade de ler e escrever. Assim afirma Solé (1998):

A alfabetização é o domínio da linguagem falada, da leitura e da escrita. Uma pessoa alfabetizada tem a capacidade de falar, ler e escrever com outra pessoa e a consecução da alfabetização implica a falar, ler e escrever de forma competente (SOLÉ, 1998, p.50).

Importante acrescentar que, na alfabetização, um dos meios mais eficazes para auxiliar e aprimorar a linguagem dos alunos é a leitura. O que revela a importância dos professores se dedicarem ao hábito de ler com alunos da Educação Infantil, ou seja, na fase de 3 a 5 anos. Compartilha do mesmo entendimento, a autora Zeida (2012) esclarece que:

As crianças com idade até cinco anos estão com o mundo imaginário aguçado e a leitura oferece mecanismos que junto com o seu “faz de conta”, os levarão a um mundo repleto de descobertas em que a imaginação e a criatividade se desenvolverão (ZEIDA, 2012, p.14).

A autora acrescenta ainda, que é fundamental que nessa fase os alunos conheçam os diversos tipos de leituras, “como leitura silenciosa, em voz alta, leitura visual, como também a diversidade de textos, como os publicados em jornais e revistas, os gibis e as poesias” (ZEIDA, 2012, p.16).

Dessa forma, entende-se que cabe aos professores o papel de garantir o contato dos infantis com os livros, possibilitando o manuseio das obras, o encantamento com as ilustrações e a descoberta do mundo das letras. É na sala de educação infantil que o professor deve apresentar os diversos tipos de leitura à turma. Bem como oferecer oportunidade de acesso a todo tipo de material escrito, pois aprende-se a ler e escrever com as variadas leituras, pois através desse trabalho pode-se cumprir o processo de planejamento da alfabetização (SILVA,2016).

Outro aspecto relevante é a formação de um ambiente lúdico e agradável para estimular o momento da leitura. Em concordância, o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil assevera que:

O professor, como leitor deve se preocupar em criar um ambiente agradável convidativo, gerando as expectativas e permitindo o contato direto com as ilustrações enquanto a história é lida, fazendo que desde cedo as crianças se interessem para ouvir as histórias (BRASIL, 1998, p.143).

Em outras palavras, Ferreiro e Teberosky (1991, p. 284) afirma que é “papel da escola infantil oportunizar um ambiente alfabetizador, que estimule as crianças na construção da leitura e da escrita de forma lúdica”, uma vez, que na infância as crianças estão abertas a descobrir, aprender e a construir um mundo de novos conhecimentos.

Permite-se assim, entender que os professores possuem uma ferramenta que pode possibilitar o desenvolvimento intelectual e pessoal de seus alunos, promovendo o afloramento de bons leitores e tornando-os aptos para que deem o próximo passo no processo de ensino e aprendizagem.

3.3 Desafios da Alfabetização

Neste tópico, coube identificar e descrever as dificuldades quanto ao desenvolvimento da leitura e da escrita nas crianças dos anos iniciais do ensino

fundamental, demonstrando a importância de se adquirir diariamente hábitos de leitura e escrita, pois serão pilares para o processo de alfabetização.

Cabe dizer, que muitas crianças ingressam na escola sem o contato ou incentivo pelo hábito de ler e permanecem se mostrando pouco receptíveis. Autores apontam que esse fator pode estar relacionado com a falta de incentivo da família, é o que esclarece Roque e Canedo (2015):

O incentivo à leitura nem sempre acontece, pois, muitas mães não sabem ler, enquanto outras trabalham o dia todo para sustentar seus filhos, tendo pouco tempo para esse contato direto com a criança. Mesmo para as mães que reconhecem a importância da leitura, nem sempre há meios para realizá-la em casa. Famílias transferem a responsabilidade pela formação do gosto pela leitura para a escola, acreditando que esta instituição terá melhores condições de atender a seus filhos (ROQUE E CANEDO, 2015, p. 06).

Em consonância, conforme afirma a pedagoga Cláudia Onofre, a criança que é incentivada e já possuía o hábito de ler em casa se torna mais participativa em sala de aula, coloca-se no lugar do outro, tem uma imaginação fértil e tem mais facilidade em partilhar objetos, espaço e conhecimento. A autora acrescenta ainda que “a criança que não teve a mesma vivência pode ter mais dificuldade em se expor e apresentar um comportamento mais tímido” (ONOFRE, 2019).

Compartilha do mesmo entendimento, o autor Bacha (1975, p. 39) expõe que a criança que faz parte do “universo da leitura é ativa e está sempre pronta a desenvolver novas habilidades, ao contrário daquelas que não possuem contato com esse universo”.

Dessa forma, é notório que a criança que teve acesso à leitura desde os primeiros anos de vida possui melhor rendimento e aproveitamento no processo da alfabetização. É o que salienta a psicóloga Cláudia Onofre (2019) sobre os resultados:

O resultado é que, iniciando a vida escolar, esta criança terá intimidade com as letras, formas, cores e todas as possibilidades de descoberta que um livro oferece. Sua imaginação e criatividade já foram estimuladas. Terá mais facilidade em lidar com a diversidade e pluralidade cultural que o ambiente escolar traz (ONOFRE, 2019).

O desafio a ser apresentado está relacionado à condução de como a leitura na Educação Infantil é importante para o desenvolvimento da criança. Nessa

perspectiva, se a criança foi forçada a fazer uma leitura soletrando, ao concluir ela não saberá dizer o que leu e essa leitura não teve nenhum sentido para ela. Cagliari (2009), ainda acrescenta:

Se uma criança for introduzida ao processo de leitura através de uma técnica que a obrigue a processar a leitura por pequenas partes, acompanhando letras na escrita, fazendo com que cada pedaço seja processado, o resultado será uma leitura aos trancos e barrancos, muito diferente da fluência normal de quem fala espontaneamente (CAGLIARI, 2009, p.143).

Conseqüentemente, aprender a ler como se a leitura fosse um ato mecânico separado da compreensão é um desastre que acontece todos os dias. “Estudar palavras soltas, sílabas isoladas, repetir sem fim exercícios de cópia, resulta em desinteresse e rejeição em relação à escrita” (CARVALHO, 2001, p.11).

Sendo assim, para um resultado com excelência no processo de alfabetização, deve existir um trabalho duplo entre pais e escola. Os pais devem superar as dificuldades e se dedicarem e incentivarem os filhos pelo hábito da leitura. Já na vida escolar, cabe aos professores proporcionar a criança um momento lúdico, com acesso a livros, com a finalidade de atrair sua atenção e demonstrar o mundo de descobertas e possibilidades através da leitura. Ao contrário, as crianças se tornarão adultos com dificuldades em adquirir habilidades e competências em todas as áreas do conhecimento.

Portanto, nota-se que muitos são os desafios enfrentados na Educação Infantil. Para que sejam superados esses desafios, é preciso que os pais e todos os responsáveis pelo ensino escolar estejam convencidos que a leitura é de extrema importância para a vida do indivíduo, tanto social como cultural.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o objetivo proposto nesse estudo, entende-se que foi desenvolvida uma pesquisa com a finalidade de demonstrar a importância da leitura na Educação Infantil como forma de influência no processo de Alfabetização e Letramento.

Deste modo, iniciou-se a pesquisa buscando definir os termos Alfabetização e Letramento, deixando claro que os dois aspectos da aprendizagem precisam caminhar juntos, ou seja, ensinar a ler e a escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita.

Superado este entendimento, observa-se a grande relevância para o desenvolvimento da criança quando recebe incentivo à leitura, no ambiente familiar escolar, possibilitando-lhe base para a fase da alfabetização.

É importante salientar a importância de as crianças familiarizarem com a leitura desde pequenas para que possam criar hábitos, aguçarem a imaginação e estimular o desenvolvimento. Fatores que contribuirão para uma introdução enriquecida da alfabetização e letramento, acarretando domínio da escrita e da leitura até a vida adulta.

Observa-se ainda, a relevância dos professores nesse processo, uma vez que possuem uma preciosa ferramenta que pode possibilitar o desenvolvimento intelectual e pessoal de seus alunos, promovendo o afloramento de bons leitores e tornando-os aptos para que deem o primeiro passo no processo de ensino e aprendizagem.

Diante do exposto, é nesse momento que evidencia a problemática deste estudo, pois é revelado os desafios vivenciados pelos professores no processo de alfabetização das crianças que não tem hábitos de ler, tornando evidente que as crianças que possuem hábitos diários de leitura e escrita estão mais preparadas para o processo de alfabetização.

Portanto, a leitura e escrita das crianças na faixa etária de 3 a 5 anos aprimora o processo de alfabetização da mesma. Para que sejam superados, é necessário que tanto os pais quanto a escola estejam dispostos a dedicarem e incentivarem as crianças a ler, demonstrando-lhes a importância da leitura para a vida do indivíduo, tanto social como cultural.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil**: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

AMORIM, Meire Catalani Beluzo; FARAGO, Alessandra Corrêa. **As práticas de Leitura na educação infantil**. Disponível em: <http://unifafibe.com.br/revistaonline/arquivos/caderno-odeeducacao/sumario/35/060420152003.pdf>. acesso em: 20 nov. 2020

BACHA, Magdala Lisboa. **Preparação para leitura**. Belo Horizonte: Pabae, 1975.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC / SEF, 2012, v.5.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Plano Nacional de Educação**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1998

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização & linguística**. São Paulo: Scipione, 2009.

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar**: um diálogo entre a teoria e a prática. Petrópolis: Vozes, 2001.

Onofre, Cláudia. **A importância da leitura em família para o desenvolvimento escolar**. Disponível em: <https://dentrodahistoria.com.br/blog/educa%C3%A7%C3%A3o/alfabetizac%C3%A3o-e-leitura/a-importancia-da-leitura-em-casa/>>. Acesso em: 20 de nov.2020

COELHO, Kesia; MACHADO, Mirian Almeida. **A importância da leitura na educação infantil**: um estudo teórico. Disponível em: <<https://fapb.edu.br/wp-content/uploads/sites/13/2018/02/especial/4.pdf>>. Acesso em: 22 nov. 2020.

FERREIRO, Emília. **Alfabetização em Processo**. São Paulo: Cortez, 1996.

FERREIRO Emília; TEBEROSKY Ana. **Psicogênese da língua escrita**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991

FONSECA, Nayra Karolyne Alves Gabriel. **Convite à leitura infantil**: Da importância ao incentivo dos pais. Disponível em:

<<http://www.ccsa.ufpb.br/biblio/contents/tcc/tcc-2013/convite-a-leitura-infantil-da-importancia-ao-incentivo-dos-pais.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo:Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas,2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ONOFRE, Elenice Maria Cammarosano. Educação escolar para Educação Infantil. **Cadernos CEDES**, v.35, n.96, p.239-255, 2019.

ROQUE, Cássia Lina Bittencourt; CANEDO, Maria Luiza. **A importância do incentivo à leitura nos primeiros anos da infância**. Disponível em: <http://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccg/licenciaturas/pibid/download/seminario_pibid_sudeste_201510_cassia_roque.pdf>. Acesso em: 30 nov.2020.

RUBIM, Débora; JORDÃO, Cláudia. **Como o gosto pela leitura pode ser estimulado na educação infantil**. Disponível em: <http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/213/como-ogosto-pela-leitura-pode-ser-estimulado-na-educacao-335626-1.asp>. Acesso em: 01 dez.2020.

SILVA, Ana Elizabete Emídio Santos; GUIMARÃES, Antônia das Graças de Jesus; CONCEIÇÃO, Liziane Batista da; FARIAS, Tanielly Dayana Pereira. **A leitura na educação infantil: práticas necessárias à formação de bons leitores**. Disponível em: <<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc14.pdf> 2016>. Acesso em: 01 dez.2020.

SILVA, Andrea Lucia da; LIRA, Valéria Krykhtine. **Letramento na educação infantil**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2016.

SOARES, Magda. **Letramento: Um tema de três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TAHAN, Malba. **A arte de ler e contar histórias**. Rio de Janeiro: Conquista, 1957.

ZEIDAN, Ana Bárbara. **A importância da leitura no 2º ano do ensino fundamental**. Disponível em:
<<http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/54806.pdf>>. Acesso em: 04dez.2020.